

TRIGO BRS GUATAMBU –INDICAÇÃO PARA DUPLO PROPÓSITO NO RIO GRANDE DO SUL

Del Duca, L. de J. A.¹; Sousa, C. N. A de¹; Scheeren, P. L.¹; Fontaneli, R. S.¹; Nascimento Junior, A. do¹; Guarienti, E. M.¹; Só e Silva, M.¹; Linhares, A. G.¹; Eichelberger, L.¹

A cultivar de trigo BRS Guatambu foi indicada para cultivo no Rio Grande do Sul (RS) em 2004, visando a fornecer alternativa para cobertura antecipada do solo no sistema plantio direto e a favorecer a integração lavoura-pecuária. Essa tecnologia permite uma estratégia de flexibilidade e sustentabilidade ao sistema de produção, pela receita antecipada como carne, leite ou lã e diminuição dos riscos de perdas. BRS Guatambu, testada para duplo propósito (produção de forragem e grão), mostrou adaptação a essa prática em ensaios conduzidos no período 2001-2003. Desenvolvida na Embrapa Trigo, a partir do retrocruzamento Amigo/2*BR 23, tem ciclo semitardio e estatura média a alta. Apresenta reação de resistência em campo ao oídio e reação de moderadamente resistente a resistente ao crestamento. Comporta-se como suscetível à giberela e à septoriose das glumas, sob inoculação artificial. Embora suscetível em plântula ao conjunto de raças de ferrugem da folha, mostrou-se resistente em campo, com baixa severidade, ao longo dos anos, em condições de alta pressão de inóculo. As reações em plântula e no campo indicam preliminarmente que a cultivar possui resistência de planta adulta (RPA). Possui resistência à debulha natural da espiga e moderada suscetibilidade ao acamamento, em condições normais de fertilidade do solo. Em ensaios de plantio antecipado e duplo propósito conduzidos no período 2001-2003, produziu 1.200 kg/ha (1 corte) e 2.259 kg/ha (2 Cortes) de matéria seca, superando em 29% e 34%, respectivamente, a produção da aveia preta Comum nesses tratamentos, na média de diferentes localidades, variáveis conforme o ano. Comparativamente à média das duas melhores cultivares de trigo, usadas como testemunha por local, para produção de grãos, produziu, na média dos locais, 2.980 kg/ha (Sem Corte), 2.616 kg/ha (1 Corte) e 2.164 kg/ha (2 Cortes), rendimento superior ao das testemunhas em 13% (Sem Corte), 25% (1 Corte) e 17% (2 Cortes), respectivamente. BRS Guatambu está classificada preliminarmente como Trigo Brando, com uso indicado para fabricação de bolachas, biscoitos, produtos de confeitaria, pizzas, massa alimentícia fresca, mescla com trigos Pão e/ou Melhorador para panificação e/ou uso doméstico.

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.